

Alteração na cervical de molares permanentes desmineralizados após utilização de grampos para isolamento absoluto

Mendes ACB, Azevedo ER, Restrepo M, Santos-Pinto L, Zuanon ACC*

anacbmendes@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações em superfícies cervicais desmineralizadas de molares permanentes, quando da utilização de grampos para isolamento absoluto. Foram utilizados terceiros molares divididos em grupos de acordo com os grampos utilizados (205 e 26). Após desmineralização, os dentes foram isolados por 30 minutos, por 3 períodos para cada tipo de grampo. As superfícies cervicais foram analisadas por Quantitative Light-Induced Fluorescence (QLF Inspektor). Os dados de fluorescência e área de lesão foram analisados pelo teste Kruskal Wallis e não apresentaram distribuição normal. Para a análise de variância foi utilizado o teste de Wilcoxon o qual demonstrou que somente após o segundo e terceiro período de isolamento houve redução na fluorescência (ΔF , %) do dente ($p < 0,0001$). Observou-se também que a fluorescência do grupo 205 foi estatisticamente menor que a emitida pelo grupo 26 ($p < 0,05$). A área de desmineralização (mm^2) foi estatisticamente maior que a do dente hígido ($p < 0,05$) e permaneceu constante após os três períodos ($p \geq 0,05$). Concluiu-se que houve perda de estrutura dentária nos dentes desmineralizados limitada ao ponto de inserção do grampo. Esta lesão apresentou aumento apenas em profundidade em função do tempo de uso do grampo.

Palavras-chave: *Esmalte; cárie; isolamento absoluto.*